

Santos é a cidade mais vertical do Brasil

SANTOS, A MAIS VERTICAL DO BRASIL

Trata-se de um dos três municípios do Brasil onde há mais apartamentos do que casas, segundo o Censo

ÁGATA LUIZ
DO G1 SANTOS

Santos é a cidade brasileira com a maior quantidade de apartamentos em relação a qualquer outro tipo de domicílio. O Município conta com 67,1% das moradias em unidades do tipo, segundo novos dados do Censo Demográfico 2022, divulgados ontem pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2010, Santos tinha 91.228 apartamentos e, em 2022, a quantidade subiu para 112.401. Significa uma elevação de 23,2% na presença desse tipo de imóvel. Ainda segundo o Censo, a Cidade tem 167.478 domicílios: 50.731 são casas, 2.635 correspondem à casas de vila ou em condomínio, 1.506 são habitação em cortiços ou casa de cômodos e 205 são estruturas residenciais permanentes degradadas ou inacabadas.

O G1 considerou somente os imóveis particulares e permanentes ocupados. Casas desocupadas, improvisadas ou de moradia coletiva, como presídios, hotéis, pensões, asilos ou orfanatos, não entram na conta.

As outras duas cidades brasileiras que têm apartamentos como moradia predominante em relação a qualquer outro tipo de domicílio são Balneário Camboriú (SC), com 36.655 (63,3% do total), e São Caetano do Sul (SP), com 32.578 (52,5%).

A quantidade de apartamentos em Santos (112.401) ainda é maior do que a soma deste tipo de imóvel nos outros dois municípios em destaque nesta categoria. Nas outras 5.564 cidades do País, casas são o principal tipo de moradia, de acordo com o Censo.

BAIXADA SANTISTA

Depois de Santos, Praia Grande detém a maior quantidade de apartamentos: 41.232. Ainda assim, casas são a maioria dos domicílios nessa Cidade.

Na região, o único município com habitação indígena sem parede, também chamada maloca, é Mongaguá, com apenas uma. O maior número de domicílios com estrutura degradada ou inacabada na Baixada é São Vicente: 532.



Indicadores sociais da região superam o nacional

DA REDAÇÃO DO G1 SANTOS

A Baixada Santista tem percentuais superiores ao nacional em acesso a saneamento básico e coleta de lixo, conforme o Censo 2022. No País, o percentual de pessoas em lares com descarte adequado de esgoto é de 75,5%; com banheiro exclusivo (não compartilhado), 97,8%; com coleta de lixo, 90,9%, e com ligação à rede geral de água, 86,6%.

Na região, a cidade com maior percentual de coleta de esgoto é Praia Grande, com 98,78%, e a com menor proporção é Cubatão, com 79,43%.

O município local com mais domicílios com banheiro exclusivo é São Vicente, com 99,95%, e o menor índice está em Mongaguá, com 99,6%.

MAIS PERCENTUAIS

A maior proporção regional de domicílios com coleta de lixo está em Guarujá, com 99,77%, e a menor, em Itanhaém, com 97,92%.

A ligação à rede de água é mais elevada, na Baixada, em Santos (99,8%), e o menor índice foi verificado em Bertioga (96,77%).



Na região, a cidade com maior percentual de coleta de esgoto é Praia Grande, com 98,78%. No País, total é de 75,5%.

Pouco mais de dois terços da população santista moram em apartamentos. Na região, maioria reside em casas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4